

## **Taxa de desemprego permanece estável**

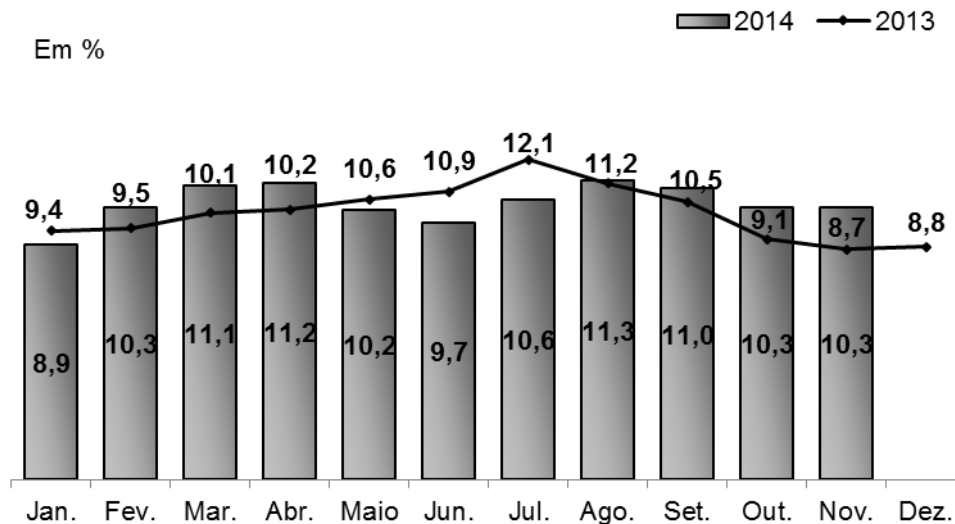
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC permaneceu estável (10,3%) na passagem de outubro para novembro (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 8,3% para 8,5%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 146 mil pessoas, o mesmo do mês anterior. Este resultado deveu-se à relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 2 mil postos de trabalho, ou 0,2%) e da força de trabalho da região (2 mil pessoas a mais, ou 0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu praticamente estável, ao passar de 61,9% para 62,0%, no período analisado.

---

<sup>1</sup> Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>2</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1) – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região do ABC (1)**  
**Novembro/13-Novembro/14**

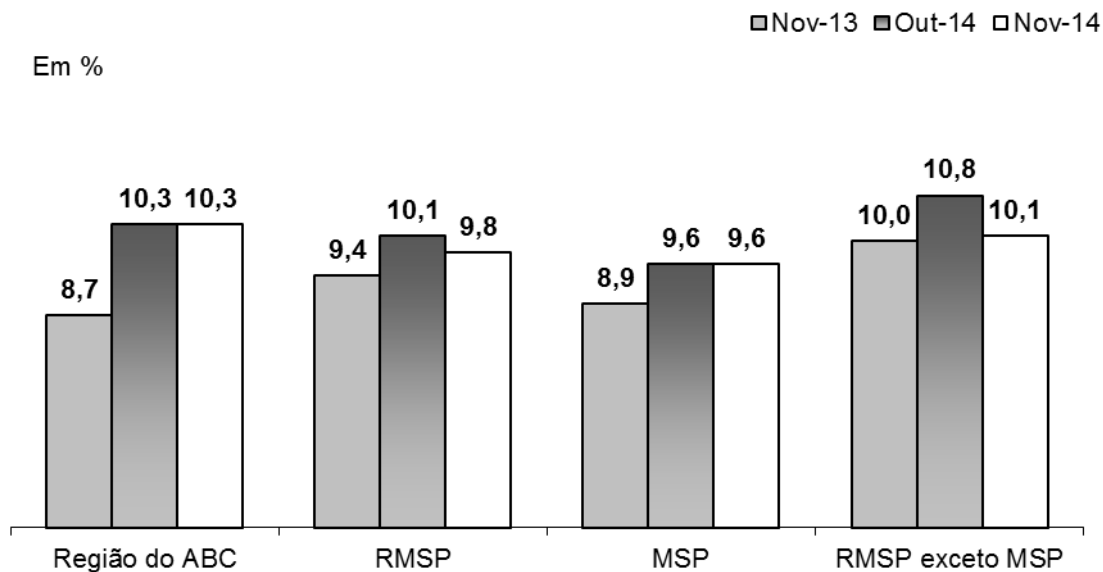
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.267</b>	<b>2.282</b>	<b>2.283</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.408</b>	<b>1.413</b>	<b>1.415</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>
Ocupados	1.286	1.267	1.269	2	-17	0,2	-1,3
Desempregados	122	146	146	0	24	0,0	19,7
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>859</b>	<b>869</b>	<b>868</b>	<b>-1</b>	<b>9</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre outubro e novembro, a taxa de desemprego total apresentou pequeno decréscimo na RMSP (de 10,1% para 9,8%), reduziu-se nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 10,8% para 10,1%) e permaneceu estável (9,6%) no município de São Paulo (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e RMSP exceto MSP**  
**Novembro/13-Novembro/14**



*Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.*

*Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.*

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados manteve-se em relativa estabilidade (0,2%), sendo estimado em 1.269 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos nos **Serviços** (1,4%, ou geração de 9 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,5%, ou 3 mil) e da redução na **Indústria de Transformação** (-1,0%, ou eliminação de 3 mil postos de trabalho) – embora a metal-mecânica tenha registrado crescimento (1,2%, ou geração de 2 mil postos de trabalho).

**TABELA 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região do ABC (1)**  
**Novembro/13-Novembro/14**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>Total (2)</b>	<b>1.286</b>	<b>1.267</b>	<b>1.269</b>	<b>2</b>	<b>-17</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,3</b>
Indústria de transformação (3)	356	315	312	-3	-44	-1,0	-12,4
Metal-mecânica (4)	171	162	164	2	-7	1,2	-4,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	210	195	198	3	-12	1,5	-5,7
Serviços (6)	638	666	675	9	37	1,4	5,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 1,2%. No setor privado, reduziu-se o emprego com carteira de trabalho assinada (-1,7%) e elevou-se o sem carteira (5,6%). No mês em análise, o contingente de autônomos aumentou 2,2% (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região do ABC (1)**  
**Novembro/13-Novembro/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS (2)</b>	<b>1.286</b>	<b>1.267</b>	<b>1.269</b>	<b>2</b>	<b>-17</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,3</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>963</b>	<b>946</b>	<b>935</b>	<b>-11</b>	<b>-28</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,9</b>
Setor privado	855	846	838	-8	-17	-0,9	-2,0
Com carteira assinada	752	758	745	-13	-7	-1,7	-0,9
Sem carteira assinada	103	89	94	5	-9	5,6	-8,7
<b>Autônomos</b>	<b>177</b>	<b>181</b>	<b>185</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2,2</b>	<b>4,5</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em novembro, manteve-se estável a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados e assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais diminuiu entre os ocupados (de 32,1% para 30,7%) e os assalariados (de 29,5% para 28,4%).
  
7. Entre setembro e outubro, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-3,8%) e assalariados (-2,8%), que passaram a equivaler a R\$ 1.995 e R\$ 2.069, respectivamente (Tabela 4). Diminuiu a **massa de rendimentos** dos ocupados (-1,1%) (Gráfico 4) e cresceu a dos assalariados (1,1%), no primeiro caso, devido à redução dos rendimentos médios em maior intensidade do que o crescimento do nível de ocupação, enquanto para os assalariados o aumento do nível de emprego mais do que compensou a redução dos salários médios reais.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados,**  
**segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região do ABC (2)**  
**Outubro/13-Outubro/14**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2014)			Variações (%)	
	Out-13	Set-14	Out-14	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.209</b>	<b>2.073</b>	<b>1.995</b>	<b>-3,8</b>	<b>-9,7</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>2.203</b>	<b>2.129</b>	<b>2.069</b>	<b>-2,8</b>	<b>-6,1</b>
Setor privado (4)	2.107	2.047	1.998	-2,4	-5,2
Indústria de transformação (5)	2.358	(7)	2.428	-	3,0
Serviços (6)	2.039	1.845	1.847	0,1	-9,4
Com carteira assinada	2.202	2.140	2.088	-2,4	-5,2
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Obs.: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

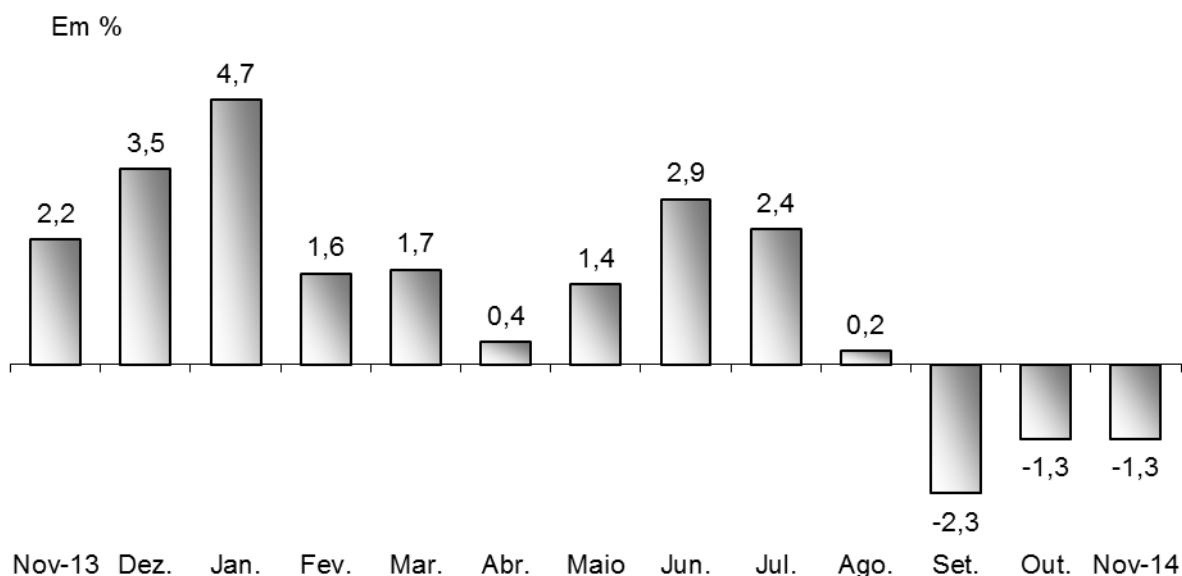
8. Em novembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,3%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2013 (8,7%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto cresceu de 7,1% para 8,5%.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 24 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 17 mil postos de trabalho, ou -1,3%) e do ligeiro acréscimo da força de trabalho da região (mais 7 mil pessoas, ou 0,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao passar de 62,1% para 62,0%, no período analisado.

10. Entre novembro de 2013 e de 2014, o **nível de ocupação** diminuiu 1,3% (Gráfico 3), mesma variação do mês anterior, nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-12,4%, ou eliminação

de 44 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-5,7%, ou -12 mil), não compensadas pelo crescimento do nível ocupacional nos **Serviços** (5,8%, ou geração de 37 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**GRÁFICO 3**  
Variação anual (1) do nível de ocupação  
Região do ABC (2) – 2013/2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

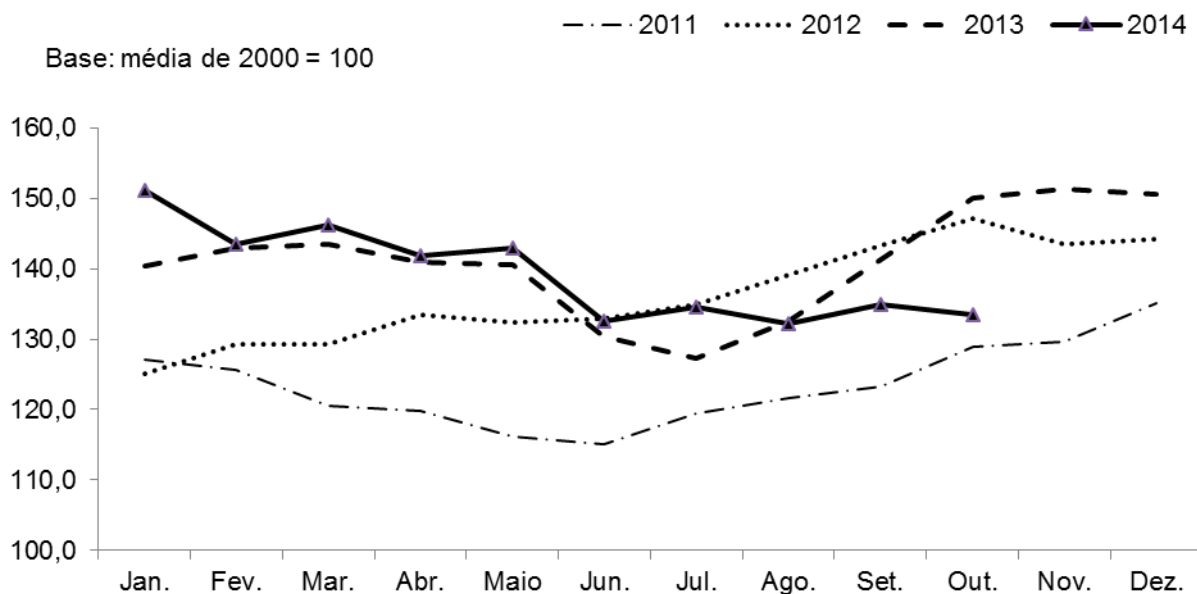
Notas: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

11. O assalariamento diminuiu 2,9% nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se o número de empregados assalariados sem carteira de trabalho assinada (-8,7%) e, em menor medida, o daqueles com carteira (-0,9%). No período em análise, o contingente de autônomos elevou-se em 4,5% (Tabela 3).

12. Entre outubro de 2013 e de 2014, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-9,7%) e assalariados (-6,1%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** de ocupados (-11,0%) (Gráfico 4) e de assalariados (-6,9%), em ambos os casos, em função, principalmente, das reduções dos rendimentos médios reais.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região do ABC (3)**  
**2011-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.